

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo:

Começo por saudar o Sr. Presidente e toda a câmara, bem como desejar que esta legislatura corresponda às aspirações do povo açoriano e garanta o contínuo desenvolvimento dos Açores.

Tendo como princípio orientador a ideia de que a principal riqueza de uma região reside no seu povo e em especial nas crianças e jovens **será intenção da Secretaria Regional da Educação e Formação investir fortemente no processo de ensino aprendizagem quer ao nível do ensino regular quer ao nível do ensino profissional, bem como na actividade e formação desportivas.**

Após aproximadamente uma década de investimentos na criação de melhores infra-estruturas e equipamentos julga-se ser este **o momento de concentrar esforços na melhoria da qualidade do ensino, passando o enfoque da acção governativa do exterior para o interior da sala de aula.**

Apesar de estarmos cientes que em educação os resultados só se evidenciam a longo prazo acreditamos ser possível aumentar gradativamente as competências de literacia do povo açoriano.

A descontinuidade geográfica dos Açores associada à pequena dimensão de algumas ilhas e à existência de elevados índices de analfabetismo há três ou quatro décadas atrás contribuíram para a presença de algumas assimetrias de resultados educativos entre a região, o continente português e a Europa.

A criação de programas de mobilidade entre jovens açorianos em torno de projectos de trabalho poderá constituir uma forma de minimizar os efeitos da insularidade.

Assim, urge actuar no sentido da aproximação dos jovens, oferecendo-lhes novas possibilidades de formação (fóruns de discussão, projectos de estudo e programas de mobilidade).

Uma das estratégias para combater o isolamento e o insucesso deverá passar pela **implementação de um sistema de informação e comunicação entre escolas e entre estas e as principais bibliotecas, arquivos e museus regionais e nacionais.**

O investimento na rede de informação e comunicação para além de potenciar a troca e a produção de saberes poderá, ao prever a ligação entre escolas e a administração educativa regional, facilitar a modernização dos serviços e a simplificação dos processos administrativos e pedagógicos das escolas. Se, por um

lado, esta iniciativa permite a criação de uma base de dados central promotora de uma gestão pró-activa do sistema educativo, por outro lado permite libertar o professor de tarefas administrativas e rotineiras que tradicionalmente o ocupam, permitindo um investimento mais profundo no processo de ensino.

A modernização dos equipamentos escolares, sobretudo no âmbito das tecnologias da informação e comunicação deverá ser acompanhada de uma adequada formação para os recursos humanos, garantindo-se, deste modo, uma eficaz rentabilização destes equipamentos ao nível do processo chave da escola, ou seja, no âmbito do ensino e da aprendizagem, bem como no que concerne aos processos de suporte, essenciais ao funcionamento da organização educativa.

Nesta legislatura irá investir-se na melhoria da qualidade educativa, apostando fortemente na consolidação do currículo regional, numa perspectiva de complementaridade com o currículo nacional. Neste sentido serão definidas temáticas e conteúdos programáticos que valorizem a identidade açoriana, salvaguardando a formação global dos jovens e a necessária apropriação da cultura e valores europeus. Esta medida será acompanhada da produção de recursos didácticos em diferentes suportes, os quais facilitarão a intervenção educativa dos docentes e valorizarão algumas das boas práticas já existentes nas escolas. Se por um lado o currículo regional pode funcionar como meio de auto-conhecimento e de formação dos jovens açorianos, por outro lado servirá para projectar a nossa cultura para o exterior. **Os recursos didácticos que se perspectiva produzir permitirão ainda divulgar os Açores junto de comunidades açorianas espalhadas pelo mundo.** Neste contexto a literatura, a música, a arquitectura, a geografia, a vulcanologia poderão constituir algumas das dimensões a explorar. A transversalidade desta iniciativa poderá ir muito para além dos benefícios educativos e formativos, podendo mesmo funcionar como ferramenta de promoção turística e de abertura a novos contactos e parcerias.

Nesta legislatura, a construção do currículo regional passa também pela progressiva disponibilização gratuita de manuais escolares para as áreas curriculares do 1º Ciclo do Ensino Básico, à semelhança do que já acontece para o ensino do Inglês. Esta iniciativa permitirá uma maior coesão social, significando para os encarregados de educação uma redução significativa das despesas anuais com a aquisição de materiais escolares.

Será ainda intenção deste governo aprofundar a integração do ensino artístico no ensino regular, promovendo-se precocemente o contacto das crianças com a expressão artística. Esta integração deverá ficar consolidada com a construção de um currículo artístico comum a todas as escolas que oferecem esta modalidade formativa.

Nesta legislatura reforçar-se-á as políticas educativas promotoras da inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, bem como **a criação de uma plataforma informática para o ensino da língua gestual**. Esta iniciativa irá dotar os alunos e os professores de competências comunicativas essenciais ao desenvolvimento da acção educativa.

A universalização e a obrigatoriedade do ensino vieram confirmar a importância de se investir cada vez mais na formação profissional dos jovens. As escolas do ensino regular e as profissionais têm manifestado um esforço de oferta de cursos que permitem corresponder aos interesses vocacionais dos jovens e às necessidades de desenvolvimento económico da região.

A valorização dos cursos profissionais passa pela qualidade das entidades formadoras e dos currículos, mas também pela capacidade de integração dos formandos no mercado de trabalho. Neste sentido a administração educativa regional deverá trabalhar em estreita colaboração com o Observatório do Emprego, articulando as necessidades do mercado de trabalho com a oferta formativa e os currículos profissionalizantes.

Em todas as dimensões da intervenção da Secretaria Regional da Educação e Formação o contributo da Universidade dos Açores afigura-se fundamental. Assim, **deverá reforçar-se a colaboração e o apoio entre esta instituição universitária e a Secretaria Regional da Educação e Formação, garantindo-se o estabelecimento de protocolos que visem a partilha e integração de saberes científicos e técnicos.**

A avaliação da qualidade do sistema educativo passa pelo processo de auto-avaliação das escolas, já em curso, bem como pelo processo de avaliação externa das organizações educativas, a iniciar-se brevemente. Assim, **será preocupação deste novo governo investir nos processos de avaliação interna e externa das escolas.** Ainda na vertente avaliativa **considera-se que a avaliação do desempenho do pessoal docente, para além de dignificar a profissão e de reconhecer as boas práticas educativas**

poderá contribuir para a melhoria do processo educativo e conseqüentemente para o sucesso dos alunos.

A informação resultante destes processos avaliativos permitirá, com maior rigor, caracterizar o sistema educativo regional e definir as políticas educativas mais pertinentes para o futuro.

Considerando-se que a qualidade do desempenho docente é determinante para o sucesso educativo dos alunos **vamos investir no desenvolvimento profissional dos professores, incrementando e diversificando a oferta formativa.**

Apesar de sabermos que **a qualidade do sistema educativo passa essencialmente pelo desenvolvimento profissional dos docentes e pela adequação dos currículos** e de serem estas as nossas principais prioridades, queremos continuar a investir na renovação do parque escolar dos Açores, propiciando melhores condições de bem-estar e de funcionalidade à comunidade educativa.

No âmbito das políticas desportivas pretende-se incrementar actividades de formação dirigidas aos jovens açorianos e promover a actividade física da população.

Assim, irá **investir-se na construção de infra-estruturas desportivas**, criando melhores condições para o desenvolvimento do desporto nos Açores. Neste contexto deverá assegurar-se o estabelecimento de parcerias com as autarquias, as escolas e o movimento associativo.

Apostar na alta competição, no desporto feminino e na formação de dirigentes desportivos, com vista a uma crescente melhoria de resultados deverá ser uma constante desta legislatura.

Tendo por base o cuidadoso planeamento estratégico e o trabalho desenvolvido na área da educação, ao longo das últimas legislaturas e, acreditando-se ser possível contar com a colaboração dos órgãos de gestão das escolas, dos professores, da comunidade educativa e das autarquias, **este novo governo visa promover políticas educativas centradas na promoção de condições que contribuam para a crescente qualidade do ensino e da aprendizagem, garantindo a igualdade de oportunidades, a coesão social e o desenvolvimento dos Açores.**

Tenho dito.